

Arquitetura humanizada em institutos de
acolhimento para crianças e adolescentes
em situação de vulnerabilidade social

estudo de caso em Caratinga (MG) Instituto Lar das Meninas



Trabalho de conclusão de curso
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo
DOCTUM Caratinga

Acadêmico: Tayane Silva Rigquete
Orientador: Prof. Dr. Rogério Soares

resumo

Este trabalho de conclusão de curso dedica-se em apresentar diretrizes e soluções de humanização arquitetônica para institutos de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, visto que, ao longo da história social brasileira, estes espaços tinham como princípios norteadores a vigilância e repressão, vindo a sofrer grande mudança quando ocorreu a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o qual determinou a proteção integral para proporcionar o desenvolvimento físico, psicológico e social pleno. Na categoria abrigo, não inclui reclusão e sim a garantia do direito à saúde, educação, moradia, livre de barreiras físicas e sociais, alimentação, apropriação e a responsabilidade de assumir, temporariamente ou não, o papel da família para a transmissão de valores de cidadania, e a (re)construção dos conceitos e emoções provenientes das experiências vividas no cotidiano. Após analisar as instituições existentes na Cidade de Caratinga (MG), foi escolhido como objeto de estudo o Instituto das Irmãs Missionárias de Nossa Senhora de Fátima - Lar das Meninas de Caratinga (MG) -, por ser uma instituição que, há 56 anos, acolhe, educa, cuida e protege crianças e adolescentes, em sua maioria do sexo feminino, afastadas do convívio familiar, e que lá permanecem até ser viabilizado seu retorno à família de origem ou seu encaminhamento a uma família substituta. O Lar das Meninas se encontra com diversas necessidades de intervenções arquitetônicas ligadas diretamente às características espaciais, físicas e ambientais, bem como ao conforto térmico, lumínico, acústico, ergonômico, considerando a funcionalidade e a humanização. Os dados obtidos reforçam a necessidade do apoio ao desenvolvimento humano pleno, através da convivência afetiva, equilibrada e saudável. Assim, concluímos que, quando o ambiente arquitetônico tem como objetivo se apresentar como um lar, deve oferecer segurança e conforto, não somente físicos, mas também psicológicos.



85% vão chegar aos **18 anos** vivendo nas instituições.



Há **8 milhões** de crianças abandonadas no Brasil.



Mais de **80 mil** crianças são abandonadas no Brasil todo ano.

Mais de **43 mil** crianças moram em abrigos no Brasil.



7,300 podem ser adotadas (**15%**).



2 milhões vivem nas ruas (**25%**).



62% chegavam à instituição entre **8 e 12 anos**.

70% das crianças e adolescentes **nunca** foram procuradas pelos pais.



1,2 milhões cometem suicídio (**15%**).

5,6 milhões cometem crimes (**70%**).



4,8 milhões vão para a prostituição (**60%**).



Fonte: SENADO (2017) E ORPHAN HOPE INTERNATIONAL (2009)



Entrada do Lar das Meninas
Fonte: A autora

diretrizes
NORTEADORAS DO
TRABALHO

PRIMEIRA DIRETRIZ

Humanizar

SEGUNDA DIRETRIZ

Proporcionar conforto ambiental e fluidez

TERCEIRA DIRETRIZ

Paisagismo

contextualização

O Lar das Meninas, é uma instituição filantrópica fundada em 4 de março de 1968, localizada na rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 220, no bairro Santo Antônio, na cidade de Caratinga. Possui um amplo espaço físico com extensão de 5.700 m². Abriga atualmente 17 crianças e adolescentes. Caratinga localiza-se a leste do estado de Minas Gerais, região sudeste do Brasil, tendo como característica geográfica sua imensidade de montanhas, denominados Mares dos Morros mineiros, e ocupa uma área de 1.258,479 km², sendo que 15,9 km² referem-se ao perímetro urbano. A população estimada pelo IBGE (2010) é de 92.062 habitantes para o ano de 2019 e a densidade demográfica é de 73,2 hab./km². O Brasil é um país com desigualdade social fortemente evidenciada, realidade também retratada no município de Caratinga (MG). Em contramão a esta situação, Caratinga é caracterizada por uma cultura social voltada para a filantropia, sendo uma cidade majoritariamente de forte cunho religioso, surgindo, deste contexto, movimentos em prol de questões sociais e solidárias e, como exemplo, algumas instituições de caridade da cidade serão abordadas.



Mapa do Brasil; localização de Caratinga em Minas Gerais e mapa de Caratinga, respectivamente.
Fonte: Google Earth (2020).



Localização do Instituto Lar das Meninas na cidade de Caratinga
Fonte: Google Earth (2020).



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais



Lar das meninas



AMAC - Amigos dos Meninos Assistidos de Caratinga



ASADOM - Associação de Amparo ao doente mental



Localização das Instituições filantrópicas na cidade de Caratinga
Fonte: Google Earth, alterado pela autora (2020).



Lar dos idosos Monsenhor Rocha



MOVISO - Movimento social Sao João Batista

Fonte das fotos: a autora

Vista parcial superior da cidade de Caratinga-MG



conceito

A palavra "progresso" não terá sentido enquanto houver crianças infelizes. Albert Einstein (1955)

Quando se trata de vulnerabilidade social e acolhimento institucional, faz-se necessário o despertar de arquitetos e profissionais da área para auxiliar na criação de ambientes que contribuam na evolução emocional e social das crianças e adolescentes, através de pequenas ou grandes intervenções, que busquem a amenização da desigualdade social e o respeito à história do lugar. Toda criança e adolescente precisam de um espaço dinâmico, acolhedor, que proporcione bem-estar, conforto, acolhimento, liberdade, diversão e alegria, promovendo diferentes usos, sensações, vivências, emoções e consequências benéficas até para a sociedade.



patologias

TEMAUSÊNCIA DE



Aconchego



Conforto térmico, acústico e lumínico



Paisagismo



Revestimento externo



Funcionalidade



Mobiliário Adequado



Cobertura



Ergonomia



Umidade



Mofo



Infiltração



Rigidez



Mobiliário



Sujidade

TEM EXCESSO

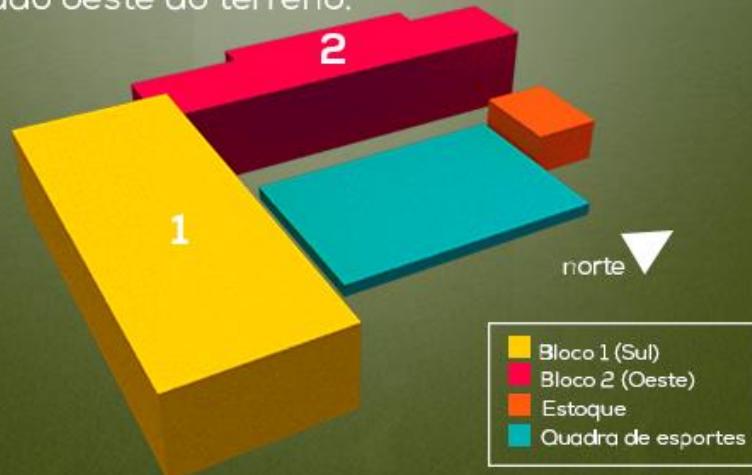
partido

Através de todas as patologias encontradas, em consonância com as necessidades de maior relevância para a humanização do espaço, gera-se o Programa de Necessidades:

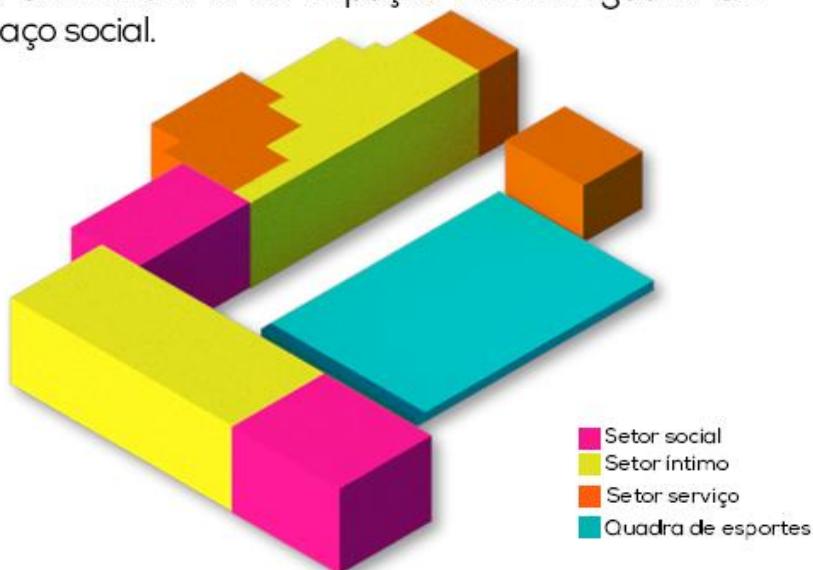
- Inserir paisagismo;
- Criar espaços de convívio;
- Inserir mobiliários e revestimentos adequados;
- Substituir as janelas basculantes por janelas de correr;
- Remodelar a sala de estar e o quarto das meninas;
- Inserir cores nos ambientes internos e externos;
- Cobrir a quadra;
- Criar espaço adequado para permanência na parte externa;
- Ampliar área de trabalho da cozinha;
- Criar quarto para os meninos;
- Ampliar o corredor e o hall de entrada;
- Criar locais para ativar a memória e sensação de pertencimento.

setorização e fluxos

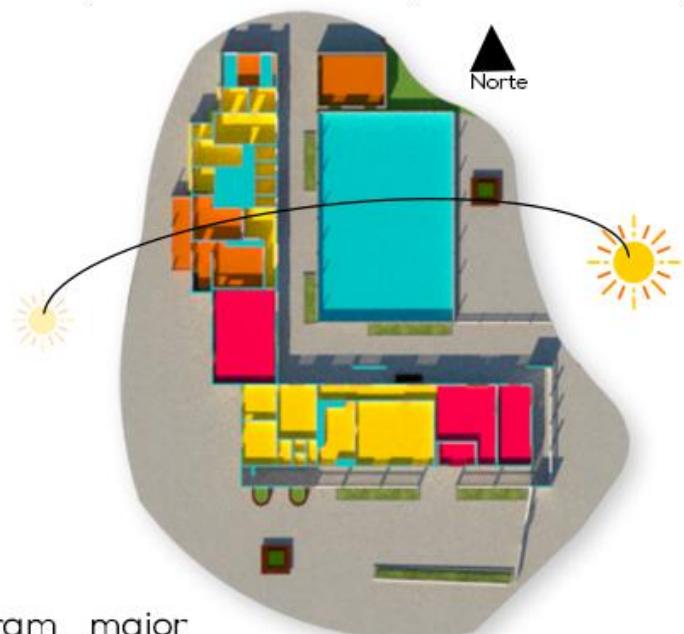
A instituição se divide em dois blocos unidos pela área de convívio: o primeiro se localiza ao lado sul do terreno e o segundo ao lado oeste do terreno.



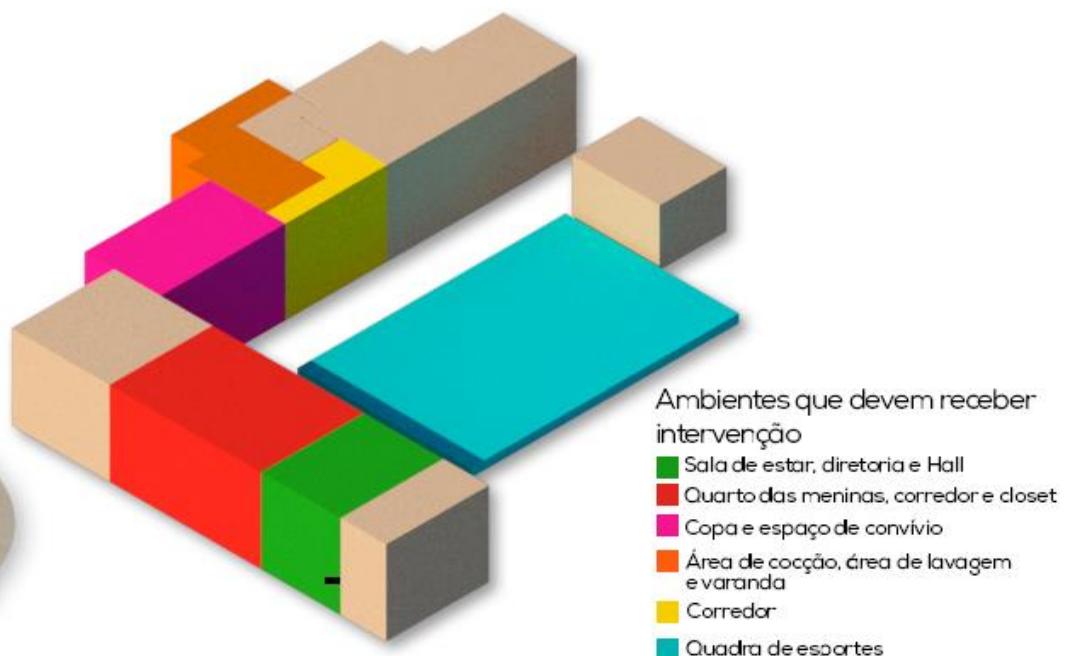
A casa é bem setorizada com espaços íntimos bem demarcados, ficando os espaços de serviço próximos uns dos outros e os espaços íntimos ligados ao espaço social.



Incidência solar é grande durante todo o ano. Há necessidade de melhor aproveitamento das aberturas, para receber a radiação solar e ventilação.



Os espaços de convívio foram os que apresentaram maior necessidade de intervenção.



Proposta Projetual

Patologias encontradas: sujidades, mofo, azulejos quebrados, paisagismo incompleto e falta de revestimento próprio para área externa.

Dentre as principais preocupações das administradoras está aquilo que se refere à sensação de lar e acolhimento que a entrada precisa transmitir.

fachada

LOCAL DE INTERVENÇÃO



Área quadrada

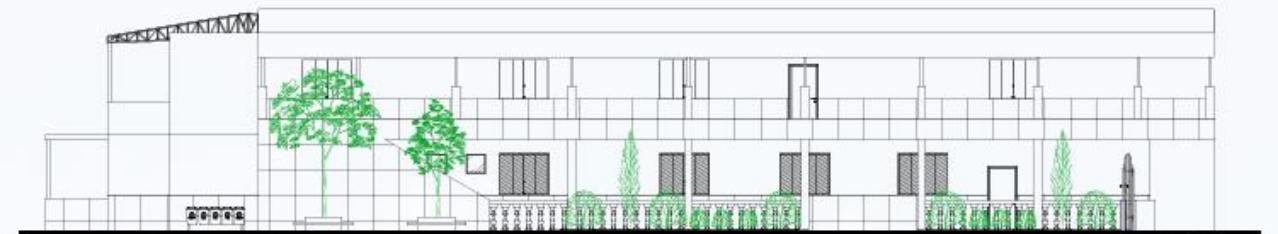
- Sala de estar: 31m²
- Diretoria: 8m²
- Quarto meninas: 44m²
- Closet: 20m²
- Corredor 1r: 15m²
- Convívio: 52m²
- Área de Cocção: 20m²
- Área de lavagem: 8m²
- Varanda: 12m²
- Quarto meninos: 15m²
- Hall/circulação: 15m²

ANTES



INTERVENÇÕES

- pintar as paredes em tom neutro e o muro da garagem com um desenho de crianças brincando;
- revestir a rampa de entrada com tijolinhos aparentes, para garantir maior durabilidade;
- instalar bancos no pátio externo, proporcionando uma área de convívio.



Elevação fachada

DEPOIS



Proposta Projetual

Patologias encontradas: má distribuição espacial, falta de ergonomia e definição clara da função do ambiente. Dentre os principais pontos abordados pelo ECA é de extrema importância que o instituto de acolhimento tenha a aparência de um lar, com sala de estar, espaço para estudo e principalmente aconchego.

Sala de estar
Diretoria
Corredor

LOCAL DE INTERVENÇÃO



Planta Baixa

ANTES

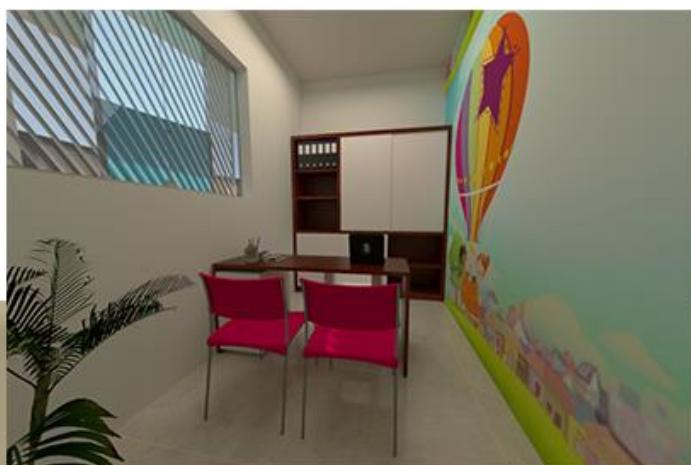


INTERVENÇÕES SALA DE ESTAR

Retirar as paredes do hall de entrada e a que a parede que reduz a circulação para o corredor; reduzir a dimensão da diretoria; ampliar a sala de estar; mudar a porta da diretoria; substituir as janelas basculantes para janelas de correr; Inserir dois sofás na sala; acomodar almofadas sobre o tapete; colocar mesa e cadeiras de estudo com alguns computadores; acomodar cadeiras claras na entrada, o espaço de espera da diretoria; e variar as cores no ambiente (amarelo: intelectualidade; rosa: reconforto e acolhimento; roxo: sabedoria, respeito).

INTERVENÇÕES DIRETORIA

Instalar armários planejados; adesivar a parede com ilustração remetendo a momentos de alegria, aflorando o lúdico; e proporcionar iluminação adequada;

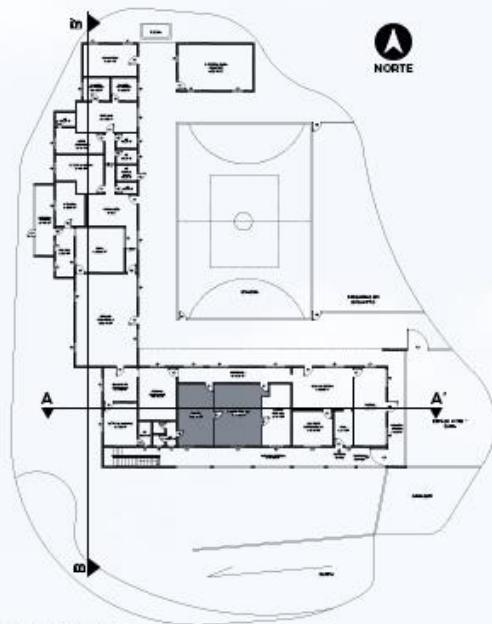


Proposta Projetual

Problemas encontrados: má distribuição espacial; falta de ergonomia e de acomodações para todas as meninas; mau aproveitamento do espaço; ausência da promoção de pertencimento.

Quarto Meninas Closet

LOCAL DE INTERVENÇÃO



Planta Baixa

ANTES

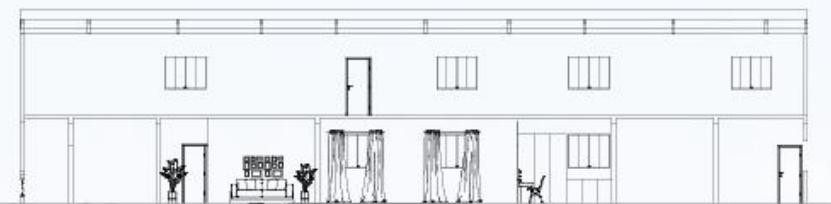


INTERVENÇÕES QUARTO

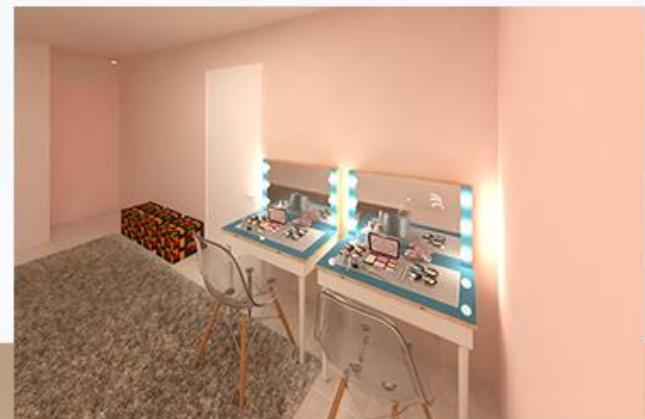
- substituir a parede roxa para adesivo neutro com detalhes de coroa dourada;
- colocar almofadas na cor rosa (reconfortante e acolhedora), tapete e espelho;
- melhorar a iluminação artificial;
- substituir as camas por treliche com gavetas individuais para proporcionar pertencimento.

INTERVENÇÕES CLOSET

- manter o azul na parede, acrescentar penteadeira, tapete e puffs coloridos.



Corte A-A'



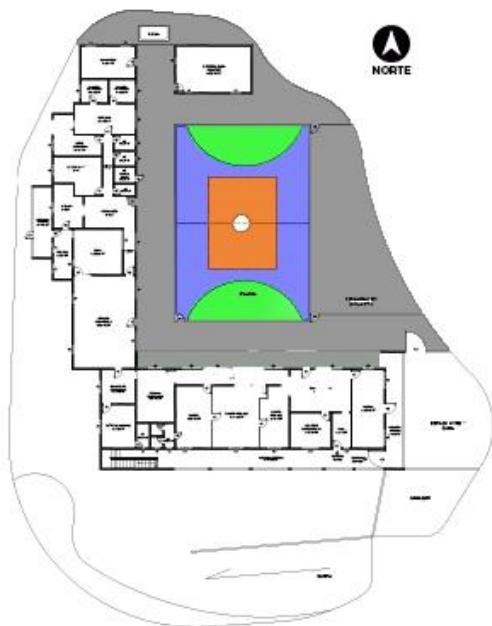
Proposta Projetual

Patologias encontradas: sujidades, mofo, "deficit" de paisagismo, ausência de cor, de revestimento próprio para área externa e cobertura da quadra.

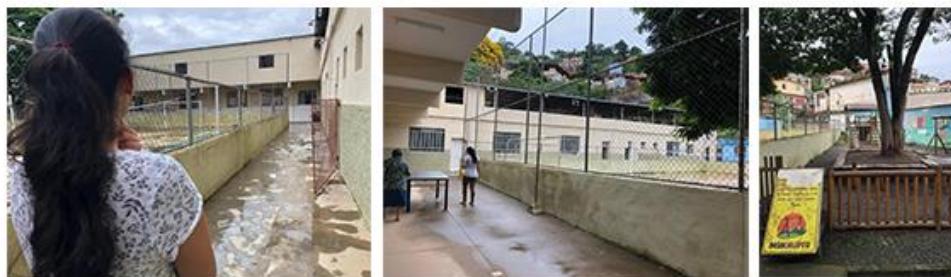
As administradoras consideram que este espaço deva proporcionar às crianças e aos adolescentes momentos de lazer e convívio que amenizem as condições emocionais enfrentadas.

pátio externo

LOCAL DE INTERVENÇÃO



ANTES



REVITALIZAÇÕES

- Pintar as paredes e o chão de forma pontual, demarcando as entradas dos diversos ambientes: a sala em azul (serenidade, paz, relaxamento), o espaço de convívio em amarelo (calor, elevação o ânimo, intelectualidade e otimismo), o corredor e o banheiro em vermelho (animação, confiança e afeto), a lavanderia em laranja (energia, dinamismo e redução da depressão);
- Substituir o revestimento da parede do parquinho para madeira (acolhimento);
- Construir a cobertura da quadra de esportes;
- Instalar bancos para permanência;
- Construir canteiros com vegetação; e
- Estabelecer delimitação de espaço para jogos.

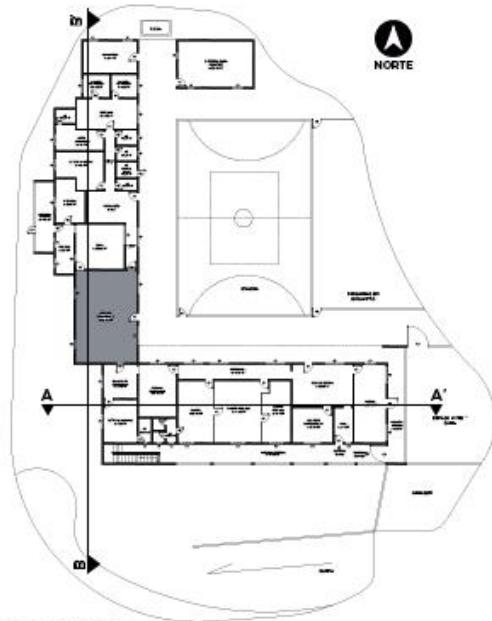


Proposta Projetual

Este espaço precisa de determinar sua real funcionalidade, pois não possui mobiliário adequado e cor. A principal necessidade é a criação de um espaço destinado para brincar e para realizar as refeições de forma conjunta, proporcionando união.

Sala de jantar e Brinquedoteca

LOCAL DE INTERVENÇÃO

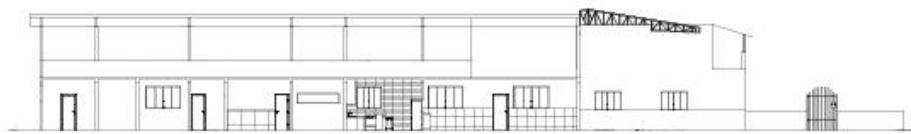


ANTES



REVITALIZAÇÕES

Criar uma brinquedoteca com piso emborrachado e colorido, almofadas para ver televisão e armário para armazenamento dos brinquedos; abrir uma janela para a cozinha proporcionando maior interação; acrescentar uma grande mesa redonda para proporcionar a interação e mesas adequadas para crianças pequenas; inserir dois bebedouros mais modernos, em tamanhos diferentes; instalar porcelanato e o azulejo em tons claros; e substituir as janelas basculantes para janelas



Corte B-B'

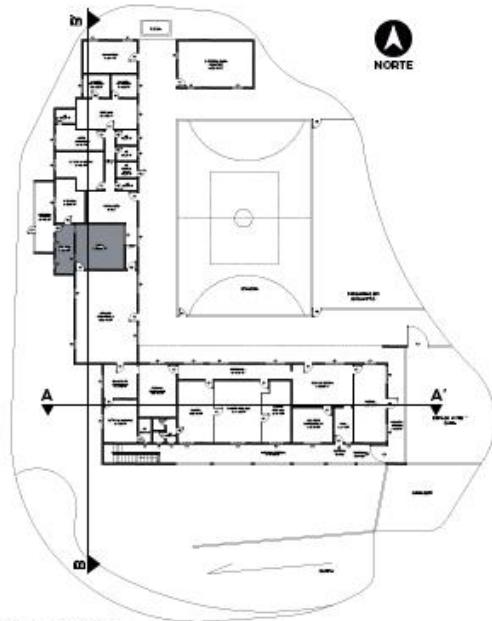


Proposta Projetual

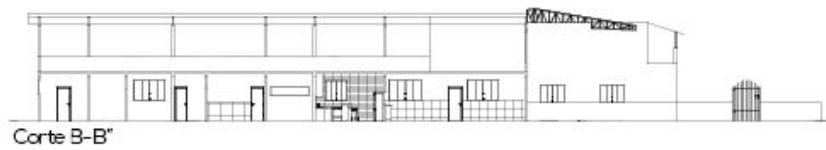
A cozinha atualmente é muito pequena e com deficit de apoio para a cocção e armazenamento, constituindo um espaço sem funcionalidade; a copa é ampla, mas com excesso de mobiliário. Há necessidade de unir espaços de armazenamento, geladeira e cocção, facilitando as tarefas.

Área de cocção
Área de lavagem

LOCAL DE INTERVENÇÃO



Planta Baixa



Corte B-B'

ANTES



INTERVENÇÕES

- Transformar a cozinha em área de lavagem e a copa em área de cocção com ampla bancada, uma pequena pia e armários próximos assim como as geladeiras;
- Acrescentar cores que aguçem o apetite;
- Substituir as janelas basculantes para janelas de correr , ampliando a circulação de ar.

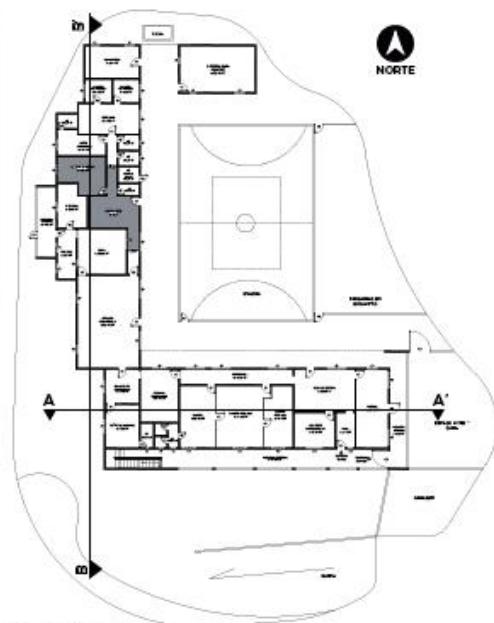


Proposta Projetual

Estes espaços são os que apresentam maior necessidade de reforma, localizado no bloco 2: o antigo closet apresenta muito mofo, porta em alumínio; o corredor não possui uma janela bem definida e sim buracos na parede. Ha urgente necessidade de um olhar cuidadoso e especial para tornar estes espaços úteis e confortáveis.

Quarto Meninos Corredor

LOCAL DE INTERVENÇÃO



Planta Baixa

ANTES



INTERVENÇÕES QUARTO

- Substituir os buracos por uma janela maxim ar;
- instalar de uma "casinha" com um banco e ganchos para pendurar mochilas;
- adesivar a parede com papel de parede neutro para realçar a iluminação natural; e
- criar um jardim vertical proporcionando conforto.

INTERVENÇÕES QUARTO

- transformar o closet atual em um quarto para os meninos, instalando triliches com gavetas individuais que proporcionam pertencimento, um pequeno guarda roupa;
- Colocar tapete,
- Adesivar papel de parede em tom azul; e revestir as paredes com porcelanto que imita madeira para solucionar a alta umidade do ambiente.



Corte B-B'

